

Pronunciamento Reunião presidente Bolsonaro

Senhor Presidente,

Seja bem vindo a Santa Catarina, um estado que possui 1,1% do território nacional e 3,4% da população brasileira. Mas que tem economia pujante e dinâmica, com destacados indicadores socioeconômicos, frutos do trabalho, da dedicação, da resiliência e do empreendedorismo, que caracterizam o povo catarinense.

Joinville traduz muito bem tudo isso e reforça o quanto o setor industrial gera desenvolvimento. Aqui estão nove indústrias listadas no ranking das mil maiores do País. Joinville é um espelho da indústria catarinense: diversificada, exportadora e cooperativa.

Nosso diferencial é que a maioria das grandes empresas catarinenses nasceram no Estado, conquistaram o País e ganharam o mundo. Muitas delas, inclusive, são líderes mundiais em seus segmentos.

Nosso parque industrial é composto por 50 mil empresas, que geram 800 mil empregos diretos. Temos o maior PIB per capita industrial do País, uma pauta de exportação focada em produtos de alto valor agregado.

Foi assim que nos transformamos num hub logístico estratégico, que movimenta anualmente mais de 20% dos contêineres do Brasil, nos consolidando na segunda posição nacional. Sozinha, Santa Catarina movimenta mais contêineiros do que a vizinha Argentina.

Presidente Jair Bolsonaro, o senhor defendeu, desde o início da pandemia, a continuidade da atividade econômica. Aqui aplicamos protocolos de segurança, mantivemos nossas fábricas em atividade, retomamos rapidamente os níveis de produção anteriores à crise e conseguimos gerar o maior saldo vagas do país no ano passado. Santa Catarina vive o pleno emprego.

Na pandemia prevaleceu o mesmo espírito comunitário que sempre levou o catarinense a superar todos os desafios, inclusive os eventos climáticos extremos que marcaram nossa história.

Mas, Senhor presidente, apesar destas boas notícias, há sinais de alerta preocupantes na trajetória de futuro do nosso estado. Convivemos com problemas crônicos que começam a minar o caminho rumo à prosperidade, especialmente na área de investimento e infraestrutura.

Durante a sua campanha, ficou conhecido e foi plenamente acolhido, o mote “Menos Brasília e mais Brasil”. Não há dúvida da importância do que significa esta ideia para o desenvolvimento acelerado e equilibrado do país.

Aqui temos um grande paradoxo. Santa Catarina contribuiu com R\$ 70 bilhões em impostos federais e recebe um retorno de menos de 20% deste valor. O resultado dessa distorção, que é histórica, é a precariedade da nossa infraestrutura de transporte, comprometendo nosso presente e ameaçando nosso futuro. Definitivamente, o País precisa de um novo pacto federativo.

Nosso importante complexo portuário não possui acesso ferroviário. É fundamental o seu apoio para viabilizar o complexo intermodal catarinense, que já propusemos no Plano Nacional de Logística.

Nossos principais corredores rodoviários federais estão em condição precária, onerando o setor produtivo com elevados custos logísticos e trazendo sérios riscos à segurança da nossa gente. Isso macula Santa Catarina como um dos estados com mais óbitos em acidentes rodoviários.

Senhor presidente, Santa Catarina acredita na livre iniciativa e, por isso mesmo, foi um dos estados que mais apoiou a sua candidatura à Presidência da República. Diversas propostas aprovadas durante o atual governo são avanços fundamentais. A reforma da previdência, o novo marco do saneamento, a nova lei do gás e o programa de concessões são bons exemplos, pois representam mais potencial de desenvolvimento para o Brasil.

Cabe aqui um reconhecimento ao estilo de gestão deste governo, orientado para a execução responsável e eficiente dos projetos e programas.

O momento que vivemos revelou a necessidade e a oportunidade de nos tornarmos um fornecedor de produtos industrializados para todo o mundo. Por isso é fundamental que tenhamos uma política industrial e de comércio exterior que estimule a competitividade, com regras justas e equânimes com nossos concorrentes.

É necessário continuar a construção de um ambiente de negócios desburocratizado, livre de armadilhas e obstáculos que dificultam o investimento e diminuem nossa capacidade de crescer e inovar. Aliás, neste aspecto, reforçamos também o alinhamento com os propósitos do governo em apostar no empreendedorismo como caminho para formar e motivar nossos jovens, tornando o País campeão na geração de startups de alto crescimento, segmento em que Santa Catarina também é destaque.

Da mesma forma, estamos afinados com a estratégia de utilizar melhor nossas riquezas naturais, como o nióbio, o grafeno e a biodiversidade brasileira, de maneira sustentável.

Reforçamos ainda a urgência em se consolidar uma legislação ambiental que respeite as especificidades das cidades e do campo, equacionando a forte insegurança jurídica hoje vigente na área.

Não podemos deixar de mencionar as reformas estruturantes, pré-requisitos para assegurar a competitividade da empresa brasileira. Apoiamos as reformas administrativa e tributária, sem aumento de impostos e com redução gradativa no médio prazo. Conclamamos que o governo se mantenha firme na disposição de avançar nestas mudanças, dentro dos princípios democráticos, com transparência, harmonia e independência entre os poderes constituídos.

Senhor presidente, Santa Catarina continua crescendo e olhando para frente, apesar dos desafios que estamos vivenciando. O empresário catarinense continua acreditando no futuro da indústria, de Santa Catarina e do Brasil.

Não temos dúvida de que, mantendo firme a coragem, trabalhando a cada dia mais e melhor, privilegiando e assegurando a liberdade, vamos construir juntos o Brasil desenvolvido e próspero que todos sonhamos.